



LEONEL DE CASTRO

**Pedro Barreiros**

Líder FNE

“O sistema educativo continua altamente envelhecido e a diminuição das aposentações, por si só, não resolve a falta de professores”

**José Feliciano Costa**

Sec-geral Fenprof

“Continuam a faltar medidas estruturais. O concurso extraordinário, com 1800 vagas num ano em que se aposentam 3600, é insuficiente”

Diagnóstico da Nova SBE prevê que até 2034 se aposentem cerca de 46 mil professores

Primeira quebra na aposentação de docentes desde 2018

DADOS

Saídas em dezembro Na lista de dezembro da Caixa Geral de Aposentações contam-se 403 professores e educadores. É o mês do ano com mais saídas.

Grupos críticos A Nova SBE estima que, até 2034, podem aposentar-se 55% dos educadores e, no 3.º Ciclo e Secundário, 39% dos docentes.

24,3

milhões de euros é a dotação prevista na proposta de Orçamento do Estado para 2026 para os professores que aceitem prolongar a carreira.

Ano vai terminar com 3625 professores reformados, menos 275 do que em 2024. Mil aceitaram 750 euros para ficar

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

EDUCAÇÃO De acordo com as listas mensais da Caixa Geral de Aposentações, este ano aposentam-se, até ao final de dezembro, 3625 educadores e professores. Apesar de ser o segundo maior número da última década, são também menos 275 reformas do que no ano passado e a primeira quebra nas saídas em sete anos, desde 2018.

Uma das apostas do “Plano + Aulas + Sucesso”, que pretende reduzir o número de alunos sem professor, é a atribuição de um suplemento mensal de 750 euros aos docentes que aceitem adiar a aposentação. No debate sobre o

Orçamento do Estado para 2026 da Educação, o ministro Fernando Alexandre revelou que, este ano, são quase mil os que aceitaram manter-se a dar aulas em vez de se reformarem. Ou seja, não fosse esta medida e este ano podia fechar com 4625 saídas, um número que quase bateria o recorde de 2013 (4628), atingido quando o regime de aposentação foi alterado.

À ESPERA DO ESTATUTO

Os líderes da Federação Nacional de Professores (Fenprof) e da Federação Nacional de Educação (FNE) assumem que o suplemento terá contribuído para esta diminuição, mas não foi o único fator. O suplemento “teve, sem dúvida, impacto, mas outros fatores também contribuíram”, frisa Pedro Barreiros, apontando como exemplos as expectativas dos docentes quando à revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD), nomeadamente em relação a mudanças no regime de

aposentação ou reposicionamento na carreira. O líder da FNE considera que a conjuntura económica e o aumento generalizado do custo de vida também podem ter feito alguns docentes “hesitar” e fazer contas à quebra no rendimento sofrido com a passagem à aposentação.

Já José Feliciano Costa, um dos secretários-gerais da Fenprof, sublinha que, além do suplemento, muitos professores podem estar a atrasar a aposentação até 2027, quando termina a recuperação do tempo de serviço. “Progredir um ou dois escalões na carreira não tem grande impacto no valor da aposentação, mas é sempre um pouco melhor”, insiste.

O dirigente defende que, apesar de ser uma diminuição em relação a 2024, continua a ser o segundo número mais elevado dos últimos dez anos. Desde 2023 que se aposentam mais de 3000 docentes por ano, frisa.

Os dois insistem que a revisão do ECD, em curso, é determi-

nante para contrariar a falta de professores através do rejuvenescimento da classe e da valorização da carreira.

ATÉ 2034 REFORMAM-SE 46 MIL

“No dia 19, teremos a reunião para assinar o protocolo negocial. Difícilmente o assinaremos com a atual ordem de trabalhos. No nosso entendimento, a negociação tem de começar precisamente pela questão da valorização da carreira, até como forma de enfrentar o problema da falta de professores”, afirma José Feliciano Costa. Pedro Barreiros admite que as reformas podem estabilizar, mas se o Governo não tomar medidas que reforcem a atratividade da carreira, “é provável que voltem antes a aumentar”.

O diagnóstico da Nova SBE prevê que até 2034 se devem reformar cerca de 46 mil, sendo necessário recrutar 39 mil novos professores para o sistema de ensino, numa média de 3800 por ano durante a próxima década. ●

ID: 120144938

16-11-2025

Número de professores reformados diminui pela primeira vez em sete anos

Até dezembro, vão aposentar-se menos 275 docentes do que em 2024

Suplemento mensal de 750 euros terá contribuído para sustentar as saídas **p. 22**